



18,19 e 20 de outubro de 2018

# MODELAGEM E A SALA DE AULA



---

## NEXOS E TRANSVERSALIDADE ENTRE A MODELAGEM MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

Fábio Alexandre Borges  
Universidade Estadual do Paraná  
fabioborges.mga@hotmail.com

### RESUMO

Para tentarmos traçar nexos entre a Modelagem Matemática e a Educação Matemática Inclusiva, será necessário partirmos de alguns pressupostos. O primeiro deles diz respeito ao fato de que muitos campos de pesquisa não estão se efetivando transversalmente em propostas de atividades matemáticas, com destaque aqui tanto para a Modelagem Matemática, quanto para a Inclusão, o que causa um determinado isolamento entre as partes. Tal fato pode ser verificado pelo pequeno número de trabalhos que articulam essas duas áreas tanto em eventos de Inclusão quanto de Modelagem, porém, essa característica não é exclusivamente desses dois grupos de pesquisadores. O segundo pressuposto é de que as bases que sustentaram o campo de Educação Matemática são altamente inclusivas, ao se preocuparem com uma pluralização de metodologias de ensino, buscando alcançar o aprendizado de sujeitos com dificuldades de aprendizagem, em detrimento de estudantes ideais, que aprendem com facilidade. Um terceiro pressuposto para a presente discussão trata do fato de que, se a inclusão já “bateu à porta” da Educação Básica com números consideráveis de estudantes com necessidades educativas especiais, o Ensino Superior continua buscando meios de garantir a entrada em maior número desses estudantes. Por último, entendemos que o diálogo se configura como a principal ferramenta formativa em potencial, envolvendo os mais diversos atores da educação, bem como dos diferentes campos de pesquisa. Em outras palavras, rogamos pela transversalidade, seja entre campos de pesquisa, entre níveis de ensino, entre diferentes setores de um mesmo nível de ensino etc. Com esses pressupostos, o objetivo maior de minha fala no painel de encerramento do VIII EPMEM será traçar nexos e aproximações entre a Modelagem Matemática numa perspectiva educacional e a Educação Matemática Inclusiva. Para isso, trarei definições dos dois campos, tentando sempre um diálogo possível que justifique pensarmos, cada vez mais, em atividades de Modelagem Matemática como Inclusivas, como, acredito, já possuem condições fundamentais para tal.

**Palavras-chave:** Educação Matemática Inclusiva. Modelagem Matemática. Transversalidade.